

# Planaltina cria movimento para combater a violência

Planaltina de Goiás discute hoje a criação do Movimento Jovem contra a Violência. Na cidade, quase todo mundo tem uma história de agressão para contar. Ouviu de um amigo ou viu alguma injustiça. Mas a juventude quer mudar essa situação. O trabalho para levar a paz para o município deverá ser lançado ainda este mês, com a realização de shows musicais.

O Movimento Jovem já tem cinco anos em Brasília. Sua criadora, Léa Carvalho, 34 anos, costuma bater na porta da casa de integrantes de gangues e abordar garotos que aprontam confusões nos shows do Distrito Federal. Ela afirma que já se machucou na tentativas de apaziguar brigas. "Já levei muito soco."

Mas depois que a situação se acalma, consegue conquistar os brigões, atraindo-os a participar de atividades musicais. Conseguiu a adesão de 3 mil jovens no Distrito Federal. Claro, a maior parte deles nunca utilizou drogas ou brigam nas ruas. São geralmente estudantes, como é o caso da garotada de Planaltina que está interessada em ajudar quem precisa.

Léa Carvalho fez 30 palestras em escolas nas cidades do DF. E já tem outras 60 agendas para 1998. Ela acha que a solidariedade vale a pena. Foi assim, conversando com rapazes de gangues, que ela conseguiu tirar seu filho Daniel das brigas de rua. Aos 14 anos ele vivia preso. Vivia apanhando na rua e chegando em casa quebrado.

A mãe um dia cansou. Léa conta que na época gostava de ver todas as novelas de televisão. "Troquei a TV pelas ruas. Já que não podia acabar com meu filho, me decidi a acabar com as gangues."

Daniel hoje está com 20 anos e participa do Movimento. Ajuda a orientar as pessoas que procuram a entidade e a organizar os shows promovidos pela mãe. Seus dois irmãos, Rodrigo, 17, e Juliana, 10, também participam da campanha.

Léa Carvalho deverá estar na reunião em Planaltina de Goiás para ajudar os estudantes a planejar suas atividades. Muitos trabalham,



alguns freqüentam as igrejas da chamada Brasilinha e todos costumam se divertir nos mesmos lugares, pois a cidade não tem muitas opções de lazer.

Até o final de janeiro, eles deverão levar para a cidade as bandas que participam do *24 Horas pela Paz*, espetáculo de rock, rap e reggae promovido por Léa Carvalho. O último foi realizado em dezembro e arrecadou alimentos para distribuir a entidades filantrópicas.

O Movimento Jovem contra a Violência pretende realizar no próximo mês de julho o Festival dos Grafiteiros, no Parque da Cidade em Brasília. Uma exposição de trabalhos ao mesmo tempo em que os artistas devem se apresentar em plena produção. Também deverá ser realizado outro *24 Horas pela Paz* em fevereiro.

## SERVIÇO

Movimento Jovem contra a Violência — Informações pelo telefone 347 4879

Jefferson Rudy



Léa Carvalho recebe ajuda de estudantes de Brasilinha para reduzir criminalidade no Distrito Federal